

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Refeudalização do Mundo

Publicado em 2026-04-18 21:23:39



BOX DE FACTOS

- A concentração de riqueza global continua extrema e a crescer no topo.
- Várias organizações internacionais alertam para investimento fraco, dívida elevada e fragilidade estrutural do crescimento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- A democracia pode manter os seus rituais formais e, ainda assim, perder substância social e capacidade de protecção.
- Quando o capital financeiro domina a lógica económica, o trabalho, a produção e a coesão social tornam-se variáveis sacrificáveis.

A Economia de Casino e a Refeudalização do Mundo

A economia global deixou de servir a civilização e passou demasiadas vezes a servir a valorização financeira. O resultado é um mundo formalmente democrático, mas cada vez mais feudal na distribuição da riqueza, do poder e da protecção.

Há algo de profundamente doente na ordem económica contemporânea. Durante décadas, venderam-nos a ideia de que os “mercados” eram uma espécie de inteligência superior, capaz de disciplinar excessos, premiar eficiência e distribuir racionalmente recursos. Mas o que vemos hoje é

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mais endividados e mais vulneráveis. A UNCTAD continua a descrever um cenário global marcado por crescimento anémico, investimento fraco, dívida pesada e incerteza estrutural. ([unctad.org](https://unctad.org/news/global-growth-holds-investment-and-uncertainty-weigh-outlook))

O problema não é apenas económico. É civilizacional. Quando a lógica dominante deixa de ser produzir, inovar, distribuir e proteger, e passa a ser valorizar activos, defender patrimónios concentrados e garantir retorno financeiro de curto prazo, a sociedade deixa de ser o centro da economia. Passa a ser matéria-prima para a sua extracção. E é aqui que a velha promessa do século XX — a de que democracia, progresso técnico e prosperidade social caminhariam juntos — começa a desfazer-se.

Os 1% no topo, o mundo a emagrecer por baixo

Os números recentes ajudam a perceber a violência da tendência. A Oxfam afirmou em 2025 que o 1% mais rico acumulou mais de 33,9 biliões de dólares reais em riqueza adicional desde 2015, e em 2026 disse que a riqueza dos bilionários cresceu mais de 16% em 2025, atingindo 18,3 biliões de dólares. A organização sustenta ainda que uma

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

three-times-faster-2025-highest-peak-ever-sparking))
([oxfam.org](https://www.oxfam.org/en/takers-not-makers-unjust-poverty-and-uneared-wealth-colonialism))

Isto não significa que toda a riqueza seja ilegítima. Significa algo mais perturbador: o sistema global tende a premiar de forma desproporcionada quem já está protegido por escala, património, acesso financeiro, influência e posição dominante. Ao mesmo tempo, o trabalho, a pequena produção, os rendimentos intermédios e os serviços públicos ficam comprimidos por dívida, austeridade, inflação, fragilidade laboral e perda de margem política. O mundo não regressou literalmente à Idade Média. Mas conhece uma nova forma de hierarquia funcional: menos senhores feudais de espada, mais senhores de activos.

Os Estados de direito não morreram — foram sendo esvaziados

É aqui que entra a questão política mais séria. Os Estados de direito não desapareceram de um dia para o outro. O que aconteceu, em demasiados países, foi um processo mais subtil: foram sendo corroídos, capturados ou subordinados. Mantêm eleições, tribunais, parlamentos, autoridades reguladoras e linguagem constitucional, mas a sua

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

elemento central da estabilidade democrática e liga a sua erosão a dúvidas sobre integridade, eficiência, transparência, responsabilização e capacidade real das instituições responderem às necessidades dos cidadãos. Quando o cidadão sente que o sistema protege melhor o património concentrado do que a sua dignidade material, a democracia continua de pé na forma, mas começa a definhar no conteúdo. ([oecd.org](https://www.oecd.org/en/topics/trust-and-democracy.html))

A grande mentira da “lógica dos mercados”

Uma das maiores mistificações do nosso tempo foi transformar os mercados em entidade quase metafísica, acima da política, da moral e da soberania popular. Como se “os mercados” fossem apenas um mecanismo neutro de coordenação. Não são. São estruturas reais de poder, compostas por agentes desiguais, assimetrias de informação, capacidade de pressão, concentração financeira, influência regulatória e arquitectura institucional favorável aos já instalados. Chamar “lógica dos mercados” a esta correlação concreta de poder é muitas vezes apenas dar perfume técnico à desigualdade organizada.

A UNCTAD tem insistido que a fragilidade da economia global não decorre apenas de choques externos, mas também

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

do que a criação produtiva, não há milagre social que resista muito tempo. ([unctad.org](https://unctad.org/news/global-growth-holds-investment-and-uncertainty-weigh-outlook))

Democracias formais, sociedades desprotegidas

É este o escândalo da época: vivemos sob a capa de democracias e Estados de direito, mas demasiadas vezes com sociedades crescentemente desprotegidas. O cidadão vota, mas a sua capacidade real de influenciar os fundamentos económicos do sistema é limitada. O parlamento legisla, mas o espaço de decisão está comprimido por dívida, dependência financeira, concentração empresarial e disciplina dos mercados. O juiz existe, mas chega tarde a muitas formas de injustiça estrutural. O Estado permanece, mas não raro com menor poder efectivo do que os fluxos de capital que o condicionam.

A isto chama-se, justamente, esvaziamento político. A forma institucional resiste. A substância social enfraquece. E quando isso acontece, uma civilização pode continuar a falar a linguagem do progresso, da modernidade e dos direitos, enquanto fabrica no terreno novas dependências, nova precariedade e nova servidão material.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pobreza contemporânea não tem o rosto da Idade Média, mas pode reproduzir algo do seu espírito: vulnerabilidade crónica, falta de protecção, concentração de poder no topo e reduzida capacidade dos de baixo moldarem realmente o seu destino. Tudo isto agora embrulhado em linguagem financeira, plataformas digitais, mercados globais, ratings, fundos, algoritmos e narrativas de eficiência.

Não é a mesma pobreza de séculos passados. É uma pobreza administrada por sistemas muito mais sofisticados, capaz de coexistir com tecnologia avançada, luxo extremo e discurso permanente de modernização. É por isso que o contraste se torna tão violento: nunca houve tanta capacidade técnica; e, no entanto, grande parte da humanidade sente-se cada vez mais exposta, descartável ou presa.

Conclusão

A economia de casino mundial não é apenas um erro técnico. É uma falha moral e política de escala civilizacional. Um sistema que concentra riqueza no topo, fragiliza Estados, subalterniza cidadãos e converte a política em gestora das exigências do capital financeiro não está a levar a humanidade para a frente. Está a sofisticar a regressão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

das sociedades. E assim se vai uma civilização que, no século XX, acreditava estar em ascensão — não por falta de tecnologia, mas por excesso de submissão ao dinheiro sem freio, sem pátria e sem rosto.

Referências de publicações

internacionais

- UNCTAD, análise sobre crescimento global, investimento fraco e incerteza estrutural.
- Oxfam, dados sobre o crescimento da riqueza dos bilionários em 2025.
- Oxfam, relatório sobre riqueza extrema, extracção e desigualdade.
- OECD, enquadramento sobre confiança e democracia.

Frase final para reflexão

Os Estados de direito não morreram de repente; foram sendo lentamente terceirizados à lógica dos mercados, até começarem a proteger melhor o capital

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Texto editorial para **Fragmentos do Caos**.

Co-criação editorial com **Augustus Veritas**.

Nota editorial

Países outrora distinguidos pela sua evolução social, como vários nórdicos, o Luxemburgo e outros espaços europeus de forte protecção pública, não regressaram em bloco à pobreza, mas começam a revelar fissuras preocupantes. Mesmo onde os indicadores médios continuam relativamente favoráveis, crescem sinais de vulnerabilidade, insegurança económica e fragilidade social em sectores da população que, há algumas décadas, pareciam muito mais protegidos.

Isto mostra que nenhuma sociedade está definitivamente a salvo quando a desigualdade se aprofunda, o custo de vida pressiona as famílias, o trabalho perde poder de sustento e a lógica financeira se sobrepõe ao equilíbrio social. O declínio raramente começa por um colapso total. Começa antes por

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

quando os mais pobres afundam. Começa a cair quando até os países que pareciam exemplares deixam de conseguir garantir segurança social robusta, dignidade económica e horizonte de estabilidade para todos.

Nota final para o futuro da humanidade

Se a revolução da inteligência artificial continuar a ser conduzida pela mesma lógica que dominou a globalização — concentração extrema de riqueza, privatização dos ganhos, socialização dos custos e subordinação da vida humana à valorização financeira — então o mundo civilizado não caminhará para uma nova era de progresso. Caminhará para uma regressão ainda mais sombria.

O perigo não está na tecnologia em si, mas na arquitectura de poder que a captura. A inteligência artificial pode libertar tempo, ampliar conhecimento, melhorar a saúde, reforçar a educação e aumentar a capacidade criadora das sociedades. Mas, nas mãos erradas, pode também concentrar riqueza, destruir

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ameaça, por isso, não é regressarmos exactamente à Idade Média. É criarmos algo talvez pior: uma barbárie tecnologicamente avançada, onde o poder se concentra ainda mais, a desigualdade se torna estruturalmente intransponível e a vida humana é administrada por sistemas que servem sobretudo os interesses de uma minoria.

Uma inteligência artificial capturada pela lógica da concentração extrema não civilizará o mundo — poderá apenas automatizar a sua ruína.



Ler o Livro : Código Aberto, Mundo Aberto



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)